



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

57º CONSELHO DIRETOR

71ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS

Washington, D.C., EUA, 30 de setembro a 4 de outubro de 2019

CD57/DIV/7

Original: espanhol

**PALAVRAS DA DRA. REINA GISELA ROA RODRIGUEZ
AO RECEBER O PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA
NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2019**

**PALAVRAS DA DRA. REINA GISELA ROA RODRIGUEZ
AO RECEBER O PRÊMIO OPAS À GESTÃO E LIDERANÇA
NOS SERVIÇOS DE SAÚDE 2019**

**30 de setembro de 2019
Washington, D.C.**

**57º Conselho Diretor da OPAS
71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Boa tarde

Senhor Presidente do Conselho Diretor da OPAS
Dra. Carissa Etienne, Diretora da OPAS
Membros do Conselho Diretor
Funcionários da OPAS-OMS

Em múltiplas ocasiões fiz uso da palavra nesta sala para propor e buscar consenso frente a posições nacionais e regionais com respeito a temas de interesse para a saúde pública, destacando o direito humano à saúde, um valor fundamental dos sistemas de saúde que somente será possível na medida em que conseguirmos uma participação coletiva dos governos, da sociedade civil e da população em geral.

Atuar para o fortalecimento dos Sistemas Nacionais de Saúde baseados na estratégia de atenção primária à saúde, concentrando nossas ações na atenção às necessidades de saúde da população com ênfase nas mais vulneráveis e colocando a promoção como eixo e motor do trabalho em saúde, constitui, sem dúvida alguma, a expressão mais transcendente para prevenir os danos à saúde.

Hoje vocês me honram com o prêmio da OPAS à gestão e liderança nos serviços de saúde 2019, que no meu entender só é possível alcançar com o trabalho e esforço coletivo que envolve muitos atores sociais em meu país, na região das Américas e inclusive no âmbito global; onde nosso desafio se concentra na busca da equidade e na redução das disparidades em saúde que impactam dia a dia as populações mais vulneráveis.

Ao escrever estas palavras lembrei com saudade minhas primeiras experiências em saúde pública durante os anos 90; elas se concentraram no vasto campo dos recursos humanos, que me cativou para sempre. Hoje sigo convencida de que não há avanço possível em saúde sem uma gestão efetiva, integral e abrangente do papel e liderança

desempenhado pelas pessoas que trabalham em saúde. Refletindo sobre minhas próprias ações no desempenho de minhas funções como Diretora Nacional e sanitarista, concluí que a interação entre as pessoas da organização deve fluir no âmbito do respeito e justiça. Não é necessário ser bom, mas justo.

Um grão de areia não é suficiente para transformar a gestão em saúde, mas contribui ao processo de mudança contínua que é requerido em nossos países, instituições e serviços de saúde, bem como em organizações como a OPAS e a OMS. Por isso, dou graças a Deus pela oportunidade de contribuir junto a outros profissionais da saúde para a implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco em nosso país, na região e no âmbito mundial, o que sem dúvida constitui um marco histórico e um importante precedente para a saúde pública e a saúde de nossos países. Dedicamos nosso maior empenho para contribuir junto a outros delegados ao processo de transformação da OMS, a construção da Agenda Sustentável de Saúde da Região 2030 e o Plano Estratégico Regional 2020-2025, com o único interesse de alcançar maior bem-estar e saúde para nossos povos.

Enquanto escrevia estas linhas estava na Comarca Ngabe Buglé, uma das comunidades mais vulneráveis de meu país, preparando junto a um grupo de pesquisadores e funcionários de saúde a aplicação da Pesquisa Nacional de Saúde com grandes expectativas de contar com resultados para a formulação da nova política de saúde e melhorar o acesso e qualidade dos serviços de saúde. Esta experiência de pôr os conhecimentos e esperanças na formação, serviço e contribuição à saúde de nossos países é um dos desafios que mais nos motivam a continuar trabalhando pela saúde pública, o direito à saúde e um mundo mais saudável, onde a gestão efetiva e eficiente dos serviços de saúde seja parte desse horizonte que, embora se vislumbre distante, é possível alcançar com o concurso de todos e cada um de nós. No caso de meu país, o escritório da OPAS desempenha um papel de vital importância.

Recebo este prêmio com humildade e o compartilho com todos os meus companheiros do Ministério da Saúde da República do Panamá.

Muito obrigada.
